



PASTOREIO MILITAR

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

FOLHETO LITÚRGICO
Ano XXVI - Nº 1650
30 de março de 2025

ROXO – ANO “C”
SÃO LUCAS



JUBILEU 2025
“PEREGRINOS DE ESPERANÇA”

QUARTO DOMINGO DA QUARESMA

“ESTE TEU IRMÃO ESTAVA MORTO E TORNOU A VIVER.”
Lc 15, 32

(Missal Romano, p. 195-196)

Nesta Missa usam-se vestes sagradas de cor roxa ou rósea. O toque de instrumentos é permitido e o altar pode ser ornado com flores. Neste domingo celebra-se o segundo escrutínio em preparação ao Batismo dos catecúmenos que na Vigília Pascal serão admitidos aos sacramentos de Iniciação cristã. Rezam-se as orações e intercessões próprias, como à p. 964-965.

(SILÊNCIO)

Antífona de Entrada - Cf. Is 66,10-11

Alegra-te, Jerusalém!

Reuni-vos, vós todos que a amais!

Cheios de júbilo, exultai de alegria,

vós que estais tristes,

e sereis saciados

nas fontes da vossa consolação.

Monição:

(Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado).

Sempre somos tentados a nos afastar do Bom Deus e da Casa onde transborda o seu amor paterno. Deslumbrados com as coisas que o mundo nos oferece, mal percebemos que nada nos preenche senão Ele mesmo. A volta à casa do Pai é o primeiro passo para mudar de vida. Deus nos aguarda e nos acolhe sempre!

1 CANTO DE ENTRADA

(de pé)

Hinário Litúrgico da CNBB - Liturgia XIV

1. João clamou no deserto: "Preparai ao senhor uma estrada, eis que o reino de Deus está perto, escutai geração transviada". Mudai de vida, mudai!

Convertei-vos de coração! Fazei a vontade do Pai; amai, servi aos irmãos; fazei a vontade do Pai; lutai por um mundo de irmãos; fazei a vontade do Pai; o chão é de todos e o pão!

- Jesus Cristo, o Filho de Deus, batizado por João no Jordão, inaugura o reino do Pai, co'este santo solene pregão:
- Escutai, ó Igreja de Deus: eis, o tempo da graça chegou, é o Senhor da justiça que passa, sua Páscoa entre nós começou.

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. **Amém.**
P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.
T. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3 ATO PENITENCIAL

(MR., p. 432)

- P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.
Confessemos os nossos pecados.

T. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

- P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. **Amém.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

(Ou: Kyrie, eléison. T: **Kyrie, eléison**).

(Ou: Christe, eléison. T: **Christe, eléison**).

(Ou: Kyrie, eléison. T: **Kyrie, eléison**).



Não se diz o Glória.

4 ORAÇÃO COLETA

- P. OREMOS (*silêncio*): Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

(*sentados*)

Monição: A parábola do pai misericordioso e dos dois irmãos ensina-nos que Deus espera, sim, mas que, a partir de nosso coração, devemos começar a caminhada de retorno para Ele o quanto antes. Eis o tempo oportuno...

5 PRIMEIRA LEITURA

Js 5,9a.10-12

O povo de Deus celebra a Páscoa depois de entrar na Terra Prometida.

- L. Leitura do Livro de Josué - Naqueles dias, ⁹ao Senhor disse a Josué: "Hoje tirei de cima de vós o opróbrio do Egito". ¹⁰Os israelitas ficaram acampados em Guilgal e celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó. ¹¹No dia seguinte à Páscoa comeram dos produtos da terra, pães sem fermento e grãos tostados nesse mesmo dia. ¹²O maná cessou de cair no dia seguinte, quando comeram dos produtos da terra. Os israelitas não mais tiveram o maná. Naquele ano comeram dos frutos da terra de Canaã.
Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

6 SALMO RESPONSORIAL

Sl 33 (34),2-3.4-5.6-7 (R/.9a)

T. **Provai e vede quão suave é o Senhor!**

- ²Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo,* seu louvor estará sempre em minha boca. ³Minha alma se gloria no Senhor;* que ouçam os humildes e se alegrem!
- ⁴Comigo engrandeci ao Senhor Deus,* exaltemos todos juntos o seu nome! ⁵Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu,* e de todos os temores me livrou.
- ⁶Contemplai a sua face e alegrai-vos,* e vosso rosto não se cubra de vergonha! ⁷Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido,* e o Senhor o libertou de toda angústia.

7 SEGUNDA LEITURA

2Cor 5,17-21

Por Cristo, Deus nos reconciliou consigo mesmo.

- L. Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios - Irmãos, ¹⁷Se alguém está em

Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo. ¹⁸E tudo vem de Deus, que, por Cristo, nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. ¹⁹Com efeito, em Cristo, Deus reconciliou o mundo consigo, não imputando aos homens as suas faltas e colocando em nós a palavra da reconciliação. ²⁰Somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. ²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus.
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.



8 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Lc 15,18 (de pé)

Louvor e honra a vós, Senhor Jesus.

Vou levantar-me e vou a meu pai e lhe direi: Meu Pai, eu pequei contra o céu e contra ti.

9 EVANGELHO

Lc 15,1-3.11-32

Este teu irmão estava morto e tornou a viver.

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹Os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. ²Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus. “Este homem acolhe os pecadores e faz a refeição com eles”. ³Então Jesus contou-lhes esta parábola: ¹¹“Um homem tinha dois filhos. ¹²O filho mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe’. E o pai dividiu os bens entre eles. ¹³Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. ¹⁴Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. ¹⁵Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. ¹⁶O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. ¹⁷Então caiu em si e disse: ‘Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. ¹⁸Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; ¹⁹já não mereço ser

chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados’. ²⁰Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o, e cobriu-o de beijos. ²¹O filho, então, lhe disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. ²²Mas o pai disse aos empregados: ‘Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E coloquei um anel no seu dedo e sandálias nos pés. ²³Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. ²⁴Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’. E começaram a festa. ²⁵O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. ²⁶Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. ²⁷O criado respondeu: ‘É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde’. ²⁸Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. ²⁹Ele, porém, respondeu ao pai: ‘Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedeci a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. ³⁰Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado’. ³¹Então o pai lhe disse: ‘Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. ³²Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado’.”

Palavra da Salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

10 HOMILIA

(sentados)

11 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

Símbolo Apostólico

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

P. Irmãs e irmãos em Cristo, rezemos agora pela Igreja e por nós próprios, dirigindo-nos ao Pai celeste que espera o nosso regresso cotidiano e que nos perdoa sempre no caminho rumo ao céu, nossa Casa, dizendo:

T. Senhor Jesus, nossa esperança, ouvi-nos.

1. Senhor Jesus, Sumo e eterno sacerdote, abençoaí a Dom Fernando Guimarães, Arcebispo emérito do Ordinariado Militar do Brasil, que amanhã comemorará mais um aniversário de sua Ordenação Episcopal, a

fim de que seja iluminado e fortalecido em suas lides cotidianas, nós vos suplicamos.

2. Senhor Jesus, Bom Pastor de nossas almas, amparaí e guiai nossos Bispos, Capelães e Diáconos, de modo que sejam, neste período quaresmal, sinais da misericórdia de Deus na Igreja, nós vos suplicamos.
3. Senhor Jesus, que santificastes a vida familiar em Nazaré, hospedai-vos em nossos lares, para que casais e filhos vos imitem na alegria da obediência, no convívio pacífico e na plena unidade, nós vos suplicamos.
4. Senhor Jesus, razão de nossa festa, fazei que vivamos este tempo jubilar de ascese penitencial, com gratidão filial por sermos novas criaturas, segundo o Espírito Santo, nós vos suplicamos.

Preces espontâneas da comunidade

P. Deus de bondade infinita, redobraí a vossa paciência para conosco e fazei que a Palavra Viva que escutamos dê frutos abundantes em nossas almas. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

13 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB- Liturgia XIV

Eis o tempo de conversão!

Eis o dia da salvação!

Ao Pai voltemos, juntos andemos.

Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor. Dirigi os passos meus, em vós espero, oh Senhor! Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. Ele é bom, fiel e justo, Ele busca e vem salvar.
2. Viverei com o Senhor, Ele é o meu sustento. Eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento. Tem valor aos olhos Seus meu sofrer e meu morrer. Libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

14 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P.** Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(de pé)

P. Senhor, apresentamos com alegria estes dons, remédio de eterna salvação, pedindo suplicantes que os veneremos dignamente e os santifiquéis para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio da Quaresma I

O sentido espiritual da Quaresma (MR, p. 459/536)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Todos os anos concedei a vossos fiéis a graça de se prepararem para celebrar os sacramentos pascais, na alegria de um coração purificado, para que, dedicando-se mais intensamente à oração e às obras de caridade e celebrando os mistérios pelos quais renasceram, alcancem a plenitude da filiação divina. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda a santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.  Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. 

(*de pé*)

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

Comunicante sugerido para os Domingos (MR. p. 541)

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em

comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Marcony, seu bispo auxiliar, José Francisco, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição, (dos militares brasileiros falecidos) e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (São N. Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**



RITO DA COMUNHÃO

(*de pé*)

P. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T. **Pai nosso...**

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. **Amém.**

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. **O amor de Cristo nos uniu.**

P. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão ao seu lado.

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

P. Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).**

Antífona da comunhão – Lc 15,32

Filho, era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver, estava perdido e foi encontrado.

17 CANTO DE COMUNHÃO (*sentados*)

Hinário Litúrgico da CNBB- Liturgia XIV

Se o grão de trigo não morrer, sozinho vai ficar, mas, se morrer no chão, dará, com tempo, muito fruto.

1. Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, minha rocha, meu refúgio e Salvador.
2. Ondas da morte me envolveram totalmente e as torrentes da maldade me aterraram.
3. Ao Senhor eu invoquei na minha angústia e levei o meu clamor para o meu Deus.
4. De seu Templo Ele escutou a minha voz e chegou a seus ouvidos o meu grito.
5. O Senhor recompensou minha justiça e a pureza que encontrou em minhas mãos.
6. Pois salvais, ó Senhor Deus, o povo humilde, mas os olhos dos soberbos humilhai.
7. Ó Senhor, fazeis brilhar a minha lâmpada; ó meu Deus, iluminai as minhas trevas.
8. Concedei ao vosso Rei grandes vitórias e mostrais misericórdia ao vosso Ungido.

(*silêncio*)

18 DEPOIS DA COMUNHÃO

(*de pé*)

P. Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração.

Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

19 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

20 BREVES AVISOS

(*sentados*)

21 BÊNÇÃO FINAL

(de pé)
(MR, p. 197)

- P. O Senhor esteja convosco.
T. **Ele está no meio de nós.**
(*Inclinai-vos para receber a bênção.*)
- P. Protegeí, Senhor, os que vos suplicam: sustentai os fracos, iluminai sempre com a vossa luz os que andam nas trevas da morte, e concedei que, por vossa misericórdia, libertados de todos os males, cheguemos aos bens supremos.
Por Cristo, nosso Senhor.
- T. **Amém.**
- P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
- T. **Amém.**
- P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.
- R. **Graças a Deus.**

22 CANTO FINAL



Santos e amados irmãos,
GRAÇA, SAÚDE E PAZ,

Direcionemos nossos corações e nossos desejos a Jesus Cristo, que morreu e ressuscitou por nós. Todas as leituras falam de “retorno”. Esta é uma palavra importante para um cristão, intimamente ligada a outra: “conversão”. Todo retorno, para ser autêntico, requer uma purificação, uma mudança, a Renovação do coração.

A parábola do filho pródigo descreve a jornada de cada um de nós desde a distância, cansada pelo pecado, até a semelhança criada pelo amor. Este retorno se realiza seguindo o caminho que o próprio Pai abriu aos homens, Jesus, o mediador, o sacerdote eterno. Jesus se revela como “o homem para os outros”: Ele é um caminho para todos e todos podem percorrê-lo. O filho pródigo segue esse mesmo caminho, que é o de Cristo, depois de decidir “levantar-se”. O pecado, de fato, avilta, humilha e tira a dignidade. Neste filho está representada a raça humana; estamos todos nisso.

Talvez não nos distanciemos fisicamente, mas apenas internamente: nisso somos mais como o filho mais velho. Talvez tenhamos ido tão longe que nem sabemos mais onde estamos: perdemos o senso de direção quando nada em nosso entorno nos lembra algo familiar, quando estamos sobrecarregados pela solidão; então se sente o desejo mais sincero, que brota do fundo do coração; é a voz do Pai, que nunca nos abandonou. É hora de decidir. Unindo-nos a Cristo, também nós, pecadores perdoados, devemos ser uns com os outros o Cordeiro que é sacrificado.

E, ao mesmo tempo, devemos evitar protestar como o filho mais velho, porque essa não é a atitude adequada de um cristão. Se sentirmos que o protesto está crescendo dentro de nós, invoquemos imediatamente a ajuda do

Senhor, porque, do contrário, nos distanciaremos da casa da comunhão.

Quem se une a Cristo se torna salvação para os outros e participa da festa não como espectador, mas oferecendo-a pessoalmente, com alegria.

Excertos da obra “A Palavra Divina” de G. Zevini et al.
Tradução e adaptação: Pe. Uyrjá Lucas Mota Diniz – Maj
Capelão da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN)



ORAÇÃO DO JUBILEU 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de *caridade* derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada *esperança* para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A *graça* do Jubileu reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

TEMPO DA QUARESMA

O Tempo da Quaresma visa preparar a celebração da Páscoa; a Liturgia quaresmal, com efeito, dispõe para a celebração do mistério pascal tanto os catecúmenos, pelos diversos graus de iniciação cristã, como os fiéis, pela comemoração do Batismo e pela penitência. O Tempo da Quaresma vai de Quarta-feira de Cinzas até a Missa na Ceia do Senhor exclusive. Do início da Quaresma até a Vigília Pascal, não se diz o Aleluia. Na Quarta-feira de abertura da Quaresma, que é por toda a parte dia de jejum, faz-se a imposição das cinzas. Os domingos deste tempo são chamados 1º, 2º, 3º, 4º e 5º domingos da Quaresma. O 6º domingo, com o qual se inicia a Semana Santa, é chamado “Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor” (NALC, n. 27-31).

Anotações

1. Neste tempo é proibido ornar o altar com flores. O toque de instrumentos musicais é permitido somente para sustentar o canto. Excetua-se, no entanto, o 4º Domingo da Quaresma (*Lætáre*), as solenidades e as festas.
2. A cor do tempo é roxa. No Domingo *Lætáre*, pode-se usar cor-de-rosa (IGMR, n. 308f).
3. Nos dias de semana deste tempo, pode ser conveniente rezar no fim da Missa, antes da bênção final, a Oração sobre o povo que para cada dia é proposta.
4. Em todas as Missas e Ofícios (onde se encontrar), omite-se o Aleluia. Nas Solenidades e Festas somente, que ainda em celebrações especiais, diz-se o *Te Deum* e o *Glória*. As Memórias obrigatórias que ocorrem neste tempo podem ser celebradas como Memórias facultativas.

Anotações Gerais

- 2.4. Não são permitidas missas votivas.
6. Na celebração do Matrimônio, seja dentro ou fora da Missa, deve-se sempre dar a bênção nupcial. Admoestem-se os esposos que se abstenham de demasiada pompa.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil promove este ano, durante a Quaresma, a Campanha da Fraternidade, cuja finalidade principal é vivenciar e assumir a dimensão comunitária e social da Quaresma. A Campanha da Fraternidade ilumina de modo particular os gestos fundamentais desse tempo litúrgico: a oração, o jejum e a esmola. Neste ano, o tema da Campanha é *Fraternidade e Ecologia Integral* e o lema: “Deus viu que tudo era muito bom!” (Gn 1,31).

DIRETÓRIO LITÚRGICO

IV Semana do Saltério

31 mar Roxo. 2ª-feira da 4ª Semana da Quaresma - Leituras: Is 65,17-21; Sl 29(30),2 e 4.5-6.11-12a e 13b (R. 2a); Jo 4,43-54

Aniversário de Ordenação Episcopal

Dom Fernando Guimaráes (2008)

Arcebispo Emérito do Ordinário Militar do Brasil

1 abr Roxo. 3ª-feira - Leituras: Ez 47,1-9.12; Sl 45(46),2-3.5-6.8-9 (R. 8); Jo 5,1-16

2 abr Roxo. 4ª-feira - Leituras: Is 49,8-15; Sl 144(145),8-9.13cd-14.17-18 (R. 8a); Jo 5,17-30

Aniversário de Ordenação Episcopal

Dom Giambattista Diaquatro

(2005) – Núncio Apostólico do Brasil

3 abr Roxo. 5ª-feira - Leituras: Ex 32,7-14; Sl 105(106),19-20.21-22.23 (R. 4a); Jo 5,31-47

4 abr Roxo. 6ª-feira - 1ª Sexta-feira do mês - Leituras: Sb 2,1a.12-22; Sl 33(34),17-18.19-20.21 e 23 (R. 19a); Jo 7,1-2.10.25-30

5 abr Roxo. Sábado - Leituras: Jr 11,18-20; Sl 7,2-3.9bc-10.11-12 (R. 2a); Jo 7,40-53

SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada:

<https://youtu.be/nv-NsBi34FE?si=2CQxTPZut7Nyz0td>

Preparação das Oferendas:

<https://youtu.be/30FWVlCwsmk?si=sVv17aREY4N5mB2k>

Comunhão:

<https://youtu.be/vz7ucptZrCl?si=5Tt4XKtArXvvOIEI>

Final: Ave Rainha do Céu

<https://youtu.be/xnwRGpAwkx?si=KLIugalCQB-EuqLZ>

Ou: Salve Regina

<https://youtu.be/CAMydVsNmMqM?si=Q5fDXxOw2n2qMA9m>

Final: Ó Virgem Senhora mãe da piedade

<https://youtu.be/bPLrAivA0dl?si=7tImkVteLeMTYcv>

Ou: Virgem dolorosa que aflita chorais

<https://youtu.be/mzgjpmXT9H8?si=-cK-Hn2I3TzDPGik>



FOLHETO LITÚRGICO DO ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Com aprovação eclesialística

† Dom Marcony Vinícius Ferreira

Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

EQUIPE DE EDIÇÃO

Revisão: Ângela de Fátima Campos Mendonça e Patrícia de Oliveira Garcia Fontes; Repertório Musical: Flávia Andréia de Freitas Monteiro; Diagramação: Padre Uyrjá Lucas Mota Diniz (Maj SAREX); Textos Litúrgicos: 3ª Edição do Missal Romano (Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e Dicastero pela la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana). Tradução: CNBB (Todos os direitos reservados).

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco “Q” - Anexo 1 - 5ª andar - Sala 553

Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF

Telefone (61) 2023-5801 - e-mail: curia@defesa.gov.br



AGENDA DIOCESANA • NOTÍCIAS DO CLERO
ATOS DA CÚRIA • LITURGIA DIÁRIA • ORGANISMOS
COMUNICAÇÃO • DOCUMENTOS • CONTATO
Acesse o site do Ordinariado Militar do Brasil
<https://arquidiocesemilitar.org.br>